

Como se encontra o mercado mundial do leite?

A oferta de leite na União Europeia (UE) aumentou 1% em julho, depois de vários meses de crescimento limitado, segundo o boletim Zuivel.

Este incremento se deve principalmente à forte recuperação registrada na Irlanda e Polônia, ambos com crescimento de 4%, enquanto que a França manteve um leve avanço pelo segundo mês consecutivo.

Em caminho oposto vão Bélgica (-3%) e Alemanha (-1%).

No acumulado do ano, a oferta da UE caiu 0,3%, até julho, embora com o ajuste dos efeitos do ano bissexto há um leve aumento de 0,1%.

Tendência positiva nos grandes exportadores mundiais

Fora da Europa, a produção de leite está majoritariamente positiva. Na Nova Zelândia a oferta cresceu 1% em um mês de produção sazonal baixa, enquanto Argentina (+8%) e Uruguai (+3%) registram altas importantes. Nos Estados Unidos da América (EUA), o ritmo de crescimento se acelerou chegando a 4%.

Somente a Austrália continua mostrando uma tendência negativo, com uma nova queda de 4%. Em conjunto, o volume total dos principais exportadores mundiais de produtos lácteos – incluindo UE – foi 1% superior ao registrado em 2024, ou 1,5% a mais com ajustes dos dias bissextos.

Forte queda do preço da manteiga

O mercado europeu de manteiga sofreu uma drástica baixa de preços desde julho. No final de setembro, o preço se situava em € 550, [US\$ 6.380/tonelada], pressionado pelo aumento da oferta de leite e um maior teor de matéria gorda. Este incremento da disponibilidade também provocou queda notável no preço da nata.

Apesar da baixa de preços, a demanda continua fraca. Os compradores mantêm uma atitude de cautela, protegidos por estoques suficientes e à espera de novas reduções.

Pressão sobre o leite em pó desnatado

O mercado de leite em pó desnatado tem se mostrado estável, embora com alguns recentes sinais de baixa. Os preços permanecem quase sem variações até o início de setembro, mas o aumento da produção de leite está gerando reduções nas últimas semanas.

Esta tendência se soma à crescente concorrência dos EUA, que ganha cota no mercado global dificultando a recuperação dos preços europeus.

[Acesse aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: Agrodigital – Tradução livre: www.terraviva.com.br